



O diagnóstico clínico que vem do espaço educacional: alunos com dificuldades de aprendizagem no município de Marataízes - ES

Carla Bittencourt Felício, Carlos Henrique Medeiros de Souza

Os problemas de aprendizagem são muito discutidos nos espaços escolares e eles são os responsáveis por muitos encaminhamentos que chegam ao serviço de saúde mental. Essa demanda de crianças e adolescentes por atendimento na saúde mental também é uma realidade no município de Marataízes, localizado no Sul do Estado do Espírito Santo. Todavia, a maioria desses encaminhamentos para atendimento psicológico que chegam à Unidade é de crianças com queixas de problemas na aprendizagem com a indicação de que há um transtorno de aprendizagem. Durante o período de janeiro a agosto de 2017 a Unidade recebeu 102 encaminhamentos de crianças para atendimento psicológico. Destes, 62 foram por motivo de dificuldade de aprendizagem e 12 por motivo de comportamento indisciplinar. Submetendo os dados colhidos nos prontuários, relatórios pedagógicos e relatórios de atendimentos psicológicos ao Protocolo de Categorização construído com a finalidade de delimitar o que são dificuldades de aprendizagem do que são transtornos de aprendizagem, chegou-se ao resultado de que apenas 19,35% das crianças encaminhadas apresentavam algum transtorno da aprendizagem. Dessa forma, problematizou-se o que leva o professor a encaminhar um aluno que julga apresentar dificuldade de aprendizagem para uma Unidade de Saúde Mental indicando-lhe um diagnóstico clínico de transtorno de aprendizagem? Pretende-se assim, analisar a prática adotada por professores da rede municipal de Marataízes/ES de encaminhar seus alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem em sala de aula para tratamento na Unidade de Saúde Mental. A metodologia foi a bibliográfica e a pesquisa de campo. Para Carrera (2012), esse número alto de encaminhamentos acontece pela falta de conhecimento entre os termos dificuldade e transtorno de aprendizagem. Dessa forma, “passa a ser natural esperar que o psicólogo descubra uma categoria para a criança, reforçando a crença segundo a qual ela seria a culpada pelo seu fracasso” (MACHADO, 1997, p. 74). Problemas de ordem pedagógica e institucional são transformados em problemas de saúde mental”(MACHADO, 1997, p. 88). Com o quantitativo de encaminhamentos com pedidos de avaliações dos problemas de aprendizagem, é possível perceber que essa prática vem se cristalizando nos espaços educacionais.

Palavras-chave: Dificuldade de aprendizagem, Transtorno de aprendizagem, Encaminhamentos.

Instituição de fomento: CAPES